



Interciencia

ISSN: 0378-1844

interciencia@ivic.ve

Asociación Interciencia

Venezuela

Duarte Lopes, Paulo R.; Tavares de Oliveira Silva, Jailza; Matsui, Natalino; Vasconcelos Ferreira, Alessandro

Primeiro registro de *channomuraena vittata* (richardson, 1844) (actinopterygii: anguilliformes: muraenidae) no litoral da bahia, Brasil (Atlântico Ocidental)

Interciencia, vol. 26, núm. 2, febrero, 2001, pp. 67-68

Asociación Interciencia

Caracas, Venezuela

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33905304>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

PRIMEIRO REGISTRO DE *Channomuraena vittata* (RICHARDSON, 1844) (ACTINOPTERYGII: ANGUILLIFORMES: MURAENIDAE) NO LITORAL DA BAHIA, BRASIL (ATLÂNTICO OCIDENTAL)

Paulo R. Duarte Lopes, Jailza Tavares de Oliveira-Silva,
Natalino Matsui e Alessandro Vasconcelos Ferreira

RESUMO

Channomuraena vittata (Richardson, 1844), família Muraenidae, é registrada pela primeira vez para o estado da Bahia (litoral nordeste do Brasil) e pela segunda vez para o

Brasil com base em um exemplar (1000mm de comprimento total) coletado em cerca de 13°53'S - 38°50'W, aproximadamente 52m de profundidade.

SUMMARY

Channomuraena vittata (Richardson, 1844), family Muraenidae, is recorded for the first time in the Bahia State (northeastern littoral of Brazil) and for the second time in

Brazil, based on one specimen (1000mm of total length) collected about 13°53'S - 38°50'W, at approximately 52 m in depth

RESUMEN

Channomuraena vittata (Richardson, 1844), familia Muraenidae, es registrado por primera vez para el estado de Bahia (litoral nordeste del Brasil) y por segunda vez para Bra-

sil, con base en un ejemplar (1000mm de longitud total) colectado cerca de 13°53'S - 38°50'W, a aproximadamente 52m de profundidad.

Introdução

Channomuraena vittata (Richardson, 1844), pertencente à família Muraenidae, é considerada rara, cresce até 1500mm de comprimento, habita entre 7 e 37m de profundidade e é conhecida para as Bermudas, península de Yucatán, Caribe e ilha de Ascensão, no Atlântico ocidental; ilhas de Cabo Verde e ilhas de Annobon e São Tomé (Golfo da Guiné), no Atlântico oriental e ilhas Palmyra, Christmas, Carolines e Havai, no Pacífico ocidental e central (Böhlke, 1978; Böhlke, 1989; Robins *et al.*, 1986; Cervigón *et al.*, 1992).

Segundo Cervigón (1991), nenhum exemplar foi coletado na Venezuela mas há evidên-

cia de sua presença com base em observação. Para o Brasil, *C. vittata* é citada por Andreata e Séret (1995) em 20°51'S - 33°45'W (63m de profundidade) sendo este, ao que tudo indica, seu primeiro registro para esta região. O presente estudo registra *C. vittata* pela primeira vez para o litoral nordeste do Brasil e contribui para um melhor conhecimento sobre a ictiofauna ocorrente nesta região do Atlântico ocidental.

Material e Métodos

O indivíduo de *C. vittata* examinado neste estudo foi capturado em pescaria artesanal com auxílio de linha de fundo no pesqueiro "Coroa de Raimundo" (referência geográ-

fica: Barra Grande), em aproximadamente 13°53'S - 38°50'W (litoral do estado da Bahia), a cerca de 52m de profundidade e encontra-se depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana conservado em álcool 70%, registrado sob o número LIUEFS 4411.

A identificação à nível genérico e específico foi baseada em Böhlke (1978), Böhlke (1989), Robins *et al.* (1986) e Cervigón *et al.* (1992).

Resultados

Material examinado

LIUEFS 4411 (1:1000 mm de comprimento total) - aproxi-

madamente 13°53'S-38°50'W (cerca de 52m de profundidade).

Diagnose

Corpo alongado, achatado lateralmente, robusto e sem escamas. Cabeça com a região occipital um pouco elevada e cabendo 7,1 vezes no comprimento total (Figura 1). Olhos pequenos, situados mais próximos do extremo do focinho, e cabendo 24,3 vezes no comprimento da cabeça e 2 vezes no comprimento do focinho. Dois pares de narinas situadas em tubos, o primeiro par situado no extremo do focinho e o segundo par acima da margem anterior da órbita. Boca ampla, maxila inferior projetando-se além da maxila

PALAVRAS CHAVE / Actinopterygii / Muraenidae / *Channomuraena vittata* / Bahia, Brasil /

Recibido: 23/11/2000. Aceptado: 05/02/2001

Paulo Roberto Duarte Lopes.
Biólogo, Mestre em Zoologia,
Museu Nacional-UFRJ. Professor Assistente, Universidade Estadual de Feira de Santana.
Endereço: Laboratório de Ictiologia, Departamento de Ciên-

cias Biológicas, Campus Universitário, km 03 (BR-116), Feira de Santana- Bahia, Brasil, 44031-460.
e-mail: peixemar@uefs.br

Jailza Tavares de Oliveira-Silva.
Bióloga, Especialização em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil.

Natalino Matsui. Engenheiro de Pesca. Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil
Alessandro Vasconcelos Ferreira. Engenheiro de Pesca. Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.

superior. Dentes pequenos e pontiagudos distribuídos em fileiras irregulares presentes em ambas as maxilas, mais numerosos na maxila superior. Abertura branquial em forma de fenda longitudinal. Nadadeiras peitorais e pélvicas ausentes. Nadadeira dorsal e anal restritas ao extremo posterior do corpo. Linha lateral ausente; alguns poros desta presentes na cabeça. Ânus situado em posição posterior no corpo; comprimento pré-anal atingindo 2/3 do comprimento total.

Colorido (em álcool 70%)

Corpo marrom escuro com 19 faixas transversais também marrons (porém de tom menos intenso) e em geral com margens de cor clara. Estas faixas são às vezes incompletas ou ainda não simétricas. Uma mancha negra na parte interna da boca (no lado esquerdo), visível somente com esta aberta, na maxila inferior.

Discussão

Os caracteres diagnósticos apresentados por Böhlke (1978), Böhlke (1989), Robins *et al.* (1986) e Cervigón *et al.* (1992) coincidem no exemplar LIUEFS 4411, permitindo confirmar sua identificação como *C. vittata*. Proporções corporais, associadas com porcentagens do comprimento total e da cabeça, coincidem dentro das variações apresentados por Böhlke (1989).



Figura 1: *Channomuraena vittata* (Richardson, 1844) - LIUEFS 4411 (1:1000mm).

As principais diferenças observadas referem-se ao colorido do corpo. Segundo Böhlke (1978), Böhlke (1989), Robins *et al.* (1986), Cervigón (1991) e Cervigón *et al.* (1992), em *C. vittata* as faixas são de cor marrom escura. No exemplar LIUEFS 4411, predomina o marrom escuro (considerado como a cor de fundo do corpo) enquanto aquelas áreas de cor marrom clara, mais restritas, referem-se às faixas transversais. O número de faixas em *C. vittata*, segundo Böhlke (1989), varia de 13 a 16 e no exemplar LIUEFS 4411, entre faixas incompletas e completas, ocorrem 19. Estas variações observadas no colorido representam características ainda não registradas para *C. vittata*.

Por habitar em águas de média profundidade e ser uma

espécie pouco comum (apesar de sua ampla distribuição geográfica), *C. vittata* é ainda muito pouco conhecida no Brasil constituindo-se o presente registro como sendo o segundo para esta região do Atlântico ocidental e o primeiro confirmado para o estado da Bahia (litoral nordeste).

AGRADECIMENTOS

Ao pescador "Vininho", que capturou o exemplar de *C. vittata* e doou-o a N. Matsui e A. V. Ferreira; ao CNPq, pela concessão das bolsas a N. Matsui e A. V. Ferreira; ao biólogo Cláudio L. S. Sampaio (bolsista CNPq - projeto REVIZEE/SCORE Central) pela fotografia e sugestões de bibliografia; ao Sr. Alfredo C. Filho pelas informações enviadas; ao Prof.

George Olavo (UEFS - Lab. Biologia Pesqueira) e ao Setor de Transportes da UEFS pelo apoio proporcionado para o transporte de *C. vittata* até a UEFS.

REFERÊNCIAS

- Andreatta JV, Séret B (1995) Relação dos peixes coletados nos limites da plataforma continental e nas montanhas submarinas Vitória, Trindade e Martin Vaz, durante a campanha oceanográfica MD-55 Brasil. *Rev. Bras. Zool.* 12(3): 579-584.
- Böhlke JE (1978) Muraenidae, n.p. Em Fischer W (Ed) *FAO species identification sheets for fishery purposes. Western Central Atlantic (fishing area 31). Food and Agriculture Organization of the United Nations.* Rome. n.p.
- Böhlke EB (Ed) (1989) *Fishes of the Western North Atlantic. Part 9. Volume 1. Orders Anguilliformes and Saccopharyngiformes.* Memoirs Sears Foundation Marine Research. New Haven. 655 pp.
- Cervigón F (1991) *Los peces marinos de Venezuela. Volumen I.* 2ª edición. Fundación Científica Los Roques. Caracas. 425 pp.
- Cervigón F, Cipriani R, Fischer W, Garibaldi L, Hendrickx M, Lemus AJ, Márquez R, Poutiers JM, Robaina G, Rodríguez B (1992) *Guía de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America.* Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación. Roma. 513 pp.
- Robins CR, Ray GC, Douglas J (1986) *A field guide to Atlantic coast fishes of North America.* Houghton Mifflin Company. Boston. 354 pp.